



FLORIANÓPOLIS, nº 323

JUNHO DE 2025

JORNAL DA ARQUIDIOCESE

Procissão na ponte

Em honra de Nossa Senhora de Fátima | 3

34ª Festa de Santa Paulina

Santuário espera milhares de fiéis | 4

GBF - Tempo Comum

Livretos disponíveis nas paróquias | 10



Habemus Papam:



A black and white portrait of Cardinal Robert Francis Prevost, OSA, wearing his papal vestments and glasses, smiling and waving his right hand. In the background, the dome of St. Peter's Basilica is visible.

Papa Leão XIV

Cardeal Robert Francis Prevost, OSA, é eleito o 267º papa. O missionário agostiniano é norte-americano e naturalizado peruano e traz à Igreja e ao mundo uma mensagem de paz.

Editorial

Habemus Papam! A 323ª edição do Jornal da Arquidiocese celebra a eleição do Papa Leão XIV, novo sucessor de Pedro. Nas páginas centrais, conheça sua biografia, o significado de seu brasão e os primeiros sinais de seu pontificado, que inicia com esperança e responsabilidade.

Celebramos também o Jubileu de Prata dos diáconos Júlio, Adilson e Antônio, e a fé do povo catarinense na tradicional Procissão da Ponte, em honra a Nossa Senhora de Fátima.

Apresentamos os preparativos para a Festa de Santa Paulina e os jubileus que serão vividos em junho.

Na editoria "Nossa Fé" e nas páginas bíblicas, refletimos sobre a esperança cristã à luz do testemunho de São Pedro.

A juventude também é destaque, com a participação na pesquisa de atualização do Documento 85 da CNBB.

Nesta edição, destacamos ainda a Ordenação Diaconal de Saymon Mayer, sinal de renovação e serviço para a Igreja.

Boa leitura, e que o Espírito nos conduza neste novo tempo!

Decálogo da comunicação digital

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

Por ocasião da Festa da Ascensão do Senhor a Igreja celebra o Dia Mundial das Comunicações Sociais. Vivemos hoje um tempo marcado pela comunicação digital. Este tipo de comunicação é marcado, muitas vezes, pela hostilidade. Ângela Paula Nogueira apresenta na Revista Ecoando de março de 2025 um decálogo sobre a comunicação digital não hostil. Tais princípios são fruto de um movimento internacional. A seguir está elencada uma síntese destes princípios.

1) Virtual é real — Nas redes sociais deve-se escrever ou falar somente o que teríamos coragem de dizer pessoalmente.

2) Nossas palavras refletem o que somos. As palavras que escolhemos nos definem e nos representam. Refletem a pessoa que somos.

3) As palavras dão forma ao pensamento. Devemos tomar o tempo necessário para expressar o que pensamos, para fazê-lo da melhor forma possível.

4) É preciso escutar antes de falar. Ninguém está certo o tempo todo. Às

vezes, não temos as informações necessárias para emitir um juízo.

5) As palavras são ponte. É preciso escolher as palavras para entendermos e sermos compreendidos. Assim aproximamo-nos das pessoas e alimentamos a "cultura do encontro".

6) As palavras têm consequências. Por mais insignificantes que possam parecer, tudo o que falamos geram repercussão, que são amplificadas pelo poder das redes digitais.

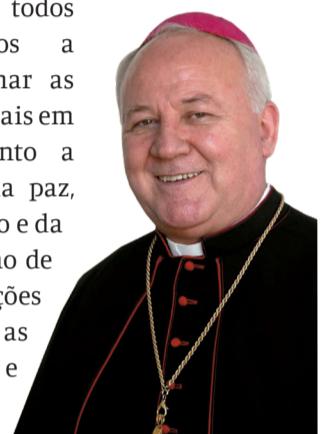
7) Somos responsáveis pelo que compartilhamos. Não podemos controlar o resultado do que publicamos, por isso devemos nos expressar e publicar com responsabilidade. Vamos postar ou publicar textos, fotos ou vídeos só depois de tê-los lido, compreendido e avaliado.

8) Ideias podem ser discutidas, mas as pessoas devem ser respeitadas. Não podemos transformar em inimigos pessoas que sustentam opiniões ou posições diferentes das nossas. As pessoas devem sempre ser tratadas com respeito e tolerância.

9) Insultos não são argumento, geralmente são frutos de uma visão superficial e de uma incapacidade de dialogar. Não devemos aceitar insultos ou agressões, mesmo se forem a favor do nosso ponto de vista. Não devemos nem memo respondê-los, poie é uma forma de fortalecer o ciclo de comunicação hostil e violenta.

10) O silêncio também é uma forma de comunicação. Não responder a uma agressão não é sinal de fraqueza ou covardia, ao contrário, é revelador de sabedoria e maturidade.

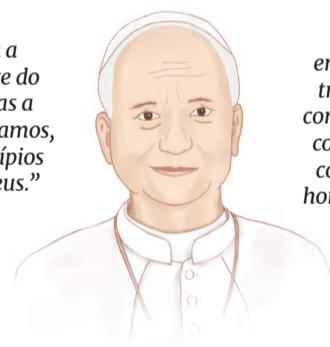
Somos todos convidados a transformar as redes sociais em instrumento a serviço da paz, do diálogo e da construção de boas relações entre as pessoas e grupos.



Nos caminhos de Leão

"A Doutrina Social nos ensina a reconhecer que, mais importante do que os problemas ou as respostas a eles, é a maneira como os enfrentamos, com critérios de avaliação, princípios éticos e a abertura à graça de Deus."

17 de maio, no X



"O testemunho da fraternidade entre os cristãos e os fiéis de outras tradições religiosas, demonstrado com gestos eficazes, contribuirá para construir um mundo mais pacífico, como desejam de coração todos os homens e mulheres de boa vontade."

19 de maio, no X



Nas redes



Jubileu da Juventude.
instagram.com/arquiflripa



VII Encontro Regional da Pastoral do Migrante.
[X.com/arquiflripa](https://x.com/arquiflripa)



Cadernos do Concílio.
youtube.com/arquiflripa



Jubileu das Missões.
facebook.com/arquiflripa



Endereço:

Rua Esteves Júnior, 447, Centro
Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: imprensa@arquifln.org.br

Site: www.arquifln.org.br

Diretor: Pe. Vitor Galdino Feller

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, scj
Pe. Alcides Albony Amaral, Pe. Sedemir de Melo,
Pe. Alexandre Amorim, Ismael Melo, Fernando Anísio Batista, Maria Eduarda Wilpert e Luis Ricardo Pires.

Jornalista Responsável: Ismael Melo (MTB 06890/SC)

Projeto Gráfico: Lui Holleben/Gustavo Huguenin

Diagramação: Maria Eduarda Wilpert

Capa: Maria Eduarda Wilpert (fotos: Vatican Media/Santa Sé)

Coord. Publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Tiragem: 24 mil exemplares

Impressão: Gráfica Soller

O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal, de distribuição gratuita, da Arquidiocese de Florianópolis.

Fé e devoção marcam procissão de Nossa Senhora de Fátima em Florianópolis

A tarde ensolarada do domingo, 11 de maio, foi marcada por uma emocionante demonstração de fé em Florianópolis. A tradicional procissão em honra a Nossa Senhora de Fátima reuniu centenas de fiéis que se concentraram na parte insular da Ponte Hercílio Luz e seguiram em caminhada até o Santuário de Fátima, no bairro Estreito.

O evento aconteceu no mesmo dia em que se celebrou o Dia das Mães, intensificando ainda mais o clima de espiritualidade e gratidão entre os participantes. Durante o percurso, os devotos entoaram cânticos, rezaram o terço e expressaram publicamente sua devoção à padroeira.

Neste ano, a celebração ganhou um significado especial com a recente eleição do novo Papa, Leão XIV, trazendo um sentimento renovado de esperança para a Igreja Católica. A chegada dos fiéis ao Santuário foi marcada pela celebração da Santa Missa, presidida por Dom Onécimo Alberton, bispo auxiliar da Arquidiocese de Florianópolis.

Após a missa, o reitor do Santuário, padre Mário José, destacou a importância do mês mariano e a força da tradição vivida naquela tarde:

"O que vivenciamos nesta tarde com a procissão na Ponte Hercílio Luz, reunindo centenas de fiéis... Um momento de bênção, de graça, de oração do terço e de devoção à Nossa Senhora de Fátima", afirmou.

Ele também fez questão de agradecer aos participantes:

"Agradeço a todas as pessoas que vieram de várias partes da ilha e da Grande Florianópolis e participaram deste momento tão especial para o nosso Santuário."



Dom Onécimo Alberton comentou sobre o novo momento vivido pela Igreja com a escolha do novo Papa:

Jornalista Dela Oliveira

"Fomos nós surpreendidos e Deus sempre nos surpreende. Quando estávamos com uma perda de nosso Papa Francisco na Páscoa, fomos surpreendidos agora no quarto domingo da Páscoa, o Domingo do Bom Pastor. Jesus suscitou para nós um Bom Pastor para representá-lo e ser sinal da unidade, que iniciou o seu ministério com a saudação do Ressuscitado: 'A paz esteja convosco'. Só a paz de Cristo pode mudar as vidas e os rumos da história", concluiu o bispo.



A tradição da procissão e a história da Ponte Hercílio Luz

A relação entre a devoção a Nossa Senhora de Fátima e a Ponte Hercílio Luz remonta a 1926, ano da inauguração da icônica estrutura. Na ocasião, a imagem da santa foi conduzida pela primeira vez sobre a ponte, em um gesto simbólico de fé e união entre ilha e continente.

Após décadas de interrupção, a procissão foi retomada em 2022, coincidindo com a primeira edição do Cerco de Jericó promovido pelo Santuário. Desde então, o evento tem se consolidado como um marco espiritual que reacende a fé e mobiliza a comunidade católica local.

A devoção à Virgem de Fátima, celebrada mundialmente em 13 de maio, teve início em 1917, na Cova da Iria, em Portugal, onde, segundo a tradição católica, Maria apareceu a três crianças: Lúcia, Francisco e Jacinta. A mensagem deixada por ela — que pedia a oração diária do terço e a conversão — segue viva no coração dos fiéis, mais de um século depois.

Em Florianópolis, a procissão deste ano reafirmou essa devoção centenária, fortalecendo os laços de fé e comunhão da comunidade com Maria e com a missão da Igreja.

MELO'S AUTOMÓVEIS
www.melosautomoveis.com.br

f /melosautomoveis
@/melosautomoveis
WhatsApp (48) 98415-1060

Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

Buscadores

O salmista diz que somos buscadores de Deus, mas uma multidão imensa busca apenas poder, fama, prazer e dinheiro — pobres bijuterias —, esquecendo de procurar o único que vale a pena. Santo Agostinho buscava o que passa, mas só se encontrou quando achou Aquele que não passa. Estou no mundo, mas não sou do mundo. Ou sou?

Garça

Enquanto eu me agito e me agarro às coisas da terra, a garça paira tranquila no céu, deixando-se levar pelo vento. Vem, Vento Divino, e ajuda-me a repousar em Deus!

Hoje

Não podemos querer ser cavaleiros do amanhã, porque a estrada se percorre no hoje da vida: o que temos que fazer, devemos fazer logo. E bem!

Assassino

É preciso lutar a vida inteira para se tornar um bom assassino, matando sem dó nem piedade tudo aquilo que teima em escravizar-nos e afastar-nos do amor.

Procura

"Procuremos ser na terra aquilo que seremos no céu."

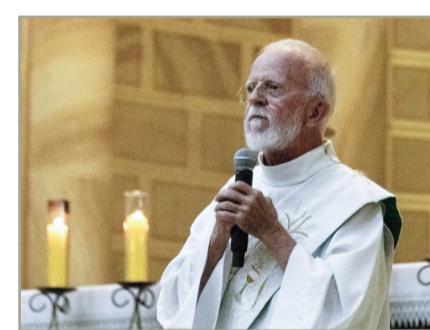
Três diáconos da Arquidiocese celebraram Jubileu de Prata neste mês

Os diáconos Júlio Kumm Filho, Adilson da Costa e Antônio Luiz Melies celebraram, em maio, 25 anos de Diaconato. Ordenados em 2000, eles ajudam as suas Paróquias, com as celebrações da Palavra, os sacramentos do Batismo e Matrimônio, e nas exequias de falecidos.



No dia 21 de maio, foi a vez do Diácono Antônio Luiz Melies celebrar seu jubileu. A celebração eucarística foi realizada na Paróquia São Pedro Apóstolo, no bairro Itaipava e presidida pelo Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ.

Diácono Adilson da Costa foi ordenado no dia 21 de maio e dedicou o seu ministério na Paróquia São Cristóvão, em Itajaí.



Diácono Júlio Kumm Filho celebrou seu jubileu no dia 7 de maio na Paróquia Santíssimo Sacramento, em Itajaí. O momento foi marcado com a missa realizada e presidida pelo Pe. David Antônio Coelho, cura da Catedral Metropolitana de Florianópolis, representando o Arcebispo.



Fotos: Arquivo Pessoal/PASCOM paróquias



STYLO
CONSTRUTORA
"Felicidade é viver com estilo!"

48 3240.3030 | www.construtorastylo.com.br

6º Encontro do Terço dos Homens reúne centenas fiéis, no Santuário da Mãe Rainha em Biguaçu

O Terço dos Homens Mãe Rainha promove, no dia 29 de junho de 2025, o 6º Encontro do Terço dos Homens, com o tema "Com o Terço na mão, Peregrinos de Esperança, Caminhamos com Cristo e Maria". O evento acontecerá no futuro Santuário da Mãe Rainha, em Biguaçu, SC, reunindo centenas de fiéis em um dia de oração, fraternidade e devoção mariana.

O encontro contará com a presença especial do assessor nacional do Terço dos Homens, Pe. Vandemir J. Maister, que conduzirá momentos de espiritualidade e reflexão ao longo da programação. A acolhida dos participantes está marcada para as 7h30, e o ponto alto do dia será a Santa Missa às 16h, celebrada no local do santuário em construção, situado na Rua João Benedito da Luz, 249 — Guaporanga, Biguaçu.

O evento tem como proposta fortalecer a fé dos homens que se reúnem semanalmente em grupos de oração do terço e motivar a perseverança na caminhada cristã, confiando na intercessão de Maria, a Mãe e Rainha.

As inscrições podem ser feitas diretamente com os organizadores:

Leo: (47) 99975-1572/ Cesar: (48) 99616-1993

O encontro é aberto a todos os grupos do Terço dos Homens e também a novos participantes que desejam vivenciar essa experiência de fé e devoção.



Foto: Arquivo terço dos homens

Santuário Santa Paulina promove mês festivo



Fotos: Santuário Santa Paulina



A 34ª Festa Litúrgica de Santa Paulina, que ocorre durante todo mês, reunirá fiéis e devotos para momentos de oração, reflexão e comunhão, com uma programação intensa de missas, procissões e encontros espirituais.

O principal dia será domingo, dia 13 de julho quando haverá missas em honra à santa. Os horários das celebrações serão às 10h, 14h e 16h. A tradicional procissão às 9h, sairá da Capela Nossa Senhora de Lourdes.

Jubileus animam a Arquidiocese de Florianópolis, em junho

O mês de junho terá cinco jubileus. Ao longo do mês, Apostolado da Oração com a Legião de Maria, presbíteros, presos e migrantes se reunirão para vivenciar e refletir o jubileu.

Jubileu do Apostolado da Oração e Legião de Maria

Data: 29 de junho
Local: CEAR em Gov. Celso Ramos
Início: 08h
Missa com Dom Wilson: 16h
Almoço: R\$35,00

Jubileu dos Presos

Data: 21 de junho
Celebração restrita (Pastoral Carcerária) e presos
Local: Palhoça

Jubileu dos Migrantes

Data: 29 de junho
Missa: 10h
Local: Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus, na Prainha, em Florianópolis.
(Após a missa haverá feita a Festa da Partilha)

Jubileu dos Presbíteros

Data: 26 de junho
Início: 07h
Local: Santuário de Azambuja



Já ouviu seu amor hoje?
Especial Mês dos Namorados

30% de desconto*

em 12x sem juros no cartão.

Agende seu teste de Aparelho Auditivo GRÁTIS

(48) 99956-1133

São José - Kobrasol - Ed. Vancouver
R. Antônio Scherer, 737 - Loja 09

IBAGY

TRADIÇÃO EM ESTAR SEMPRE COM VOCÊ

IBAGY.COM.BR

Os melhores lugares para viver, investir e crescer estão na Grande Florianópolis. E a Ibagy conhece cada canto da região para ajudar você a encontrar o lugar certo para os seus planos.

Bem-vindo, Leão XIV

POR VITOR GALDINO FELLER

No mês passado agradecemos pelo pontificado de Francisco, por seus gestos misericordiosos, palavras empolgantes, visão de futuro e impulso para reformar a Igreja, levando-a para as periferias geográficas e existenciais. Agora, damos boas-vindas a Leão XIV, presente que Deus deu a sua Igreja para estes tempos sempre carentes de um bom pastor, de um pai que chame atenção às realidades essenciais e que se preocupe com a unidade de sua família.

UM HOMEM DE PAZ

Ele se apresenta como construtor da paz num mundo em guerra, propondo uma paz desarmada e desarmante, quer dizer desarmadora. Como Francisco, ele percebe que o mundo vive uma guerra contínua, em pedaços, esparramada ali e acolá. Uma terceira guerra, que vem matando inocentes, em Gaza e na Ucrânia, no Sudão do Sul e na Nigéria. Ele não teme em denunciar o uso do poder econômico e político para a produção e venda de armas, numa escolha que leva o planeta Terra e toda a humanidade ao precipício da morte total.

UM HOMEM DA JUSTIÇA SOCIAL

Ao escolher seu nome em referência ao papa Leão XIII, ele quis colocar-se no mesmo caminho desse grande papa da Doutrina Social

da Igreja. No final do século XIX, no auge da chamada civilização industrial, fundada na exploração de operários que trabalhavam sem proteção legal, sem direitos trabalhistas — salário justo, férias, associação —, o papa Leão XIII adverte sobre os riscos do capitalismo explorador dos pobres e acumulador de bens materiais e do socialismo marxista que punha a solução desses problemas na confiança do poder humano e na rejeição de Deus. O papa Leão XIV recorda essas escolhas e as faz suas, adaptando-as para os tempos atuais tão carentes de justiça social e de respeito à dignidade humana dos mais desfavorecidos da sociedade.

UM HOMEM DA IGREJA

Ele entende que a Igreja é o povo santo de Deus, o corpo de Cristo, o templo do Espírito Santo, entende que a Igreja é de origem divina, embora feita de seres humanos frágeis e pecadores. Ele se manifestou sobre a continuidade da construção de uma Igreja sinodal e em saída missionária. Uma Igreja que seja ao mesmo tempo comunhão e missão, fermento na massa em vista da transformação do mundo.

Que o Senhor Jesus dê ao papa Leão vida longa e muita disposição para guiar a Igreja por bons caminhos.

As coisas novas de Leão XIV

Em Assis, na atual Itália, por volta do ano de 1200, São Francisco de Assis tinha Frei Leão como um dos companheiros mais próximos, secretário pessoal e confidente. Frei Leão era um amigo leal e fiel de São Francisco. Da mesma forma, o Cardeal Robert Francis Prevost tornou-se um grande amigo do Papa Francisco, que tornou-se seu sucessor.

A escolha do nome do Papa Leão XIV está relacionado diretamente ao Papa Leão XIII que escreveu a encíclica *Rerum Novarum* que 1981, que significa "das coisas novas", que aborda questões sociais e econômicas da época, particularmente a condição dos trabalhadores com o advento do capitalismo. Essa encíclica tornou-se um marco como fundamento da Doutrina Social da Igreja, apontando para necessidade de uma nova ordem social, tendo a justiça e a dignidade da pessoa como base.

O Papa Francisco aprofunda a Doutrina Social da Igreja, com a encíclica *Laudato Si* que trata de toda crise socioambiental, clamando para o cuidado com a criação divina, nossa Casa Comum, através da ecologia integral. Com a encíclica *Laudate Deum*, Papa Francisco aborda a questão das emergências climáticas, sempre criticando o modelo de consumismo que alimenta o sistema capitalista, sem considerar a dimensão finita dos recursos naturais. Contribuindo para fundamentar ainda mais a Teologia do Cuidado, agindo para a preservação da vida no planeta.

No início de seu Papado, Leão XIV clama pela paz mundial, num mundo que assiste incrédulo guerras que tem levado milhares de inocentes a morte, fome e ao refúgio.

Com o Papa Leão XIV, amigo de Francisco, a Igreja convida todos os cristãos a continuar na defesa da paz, da dignidade humana, da justiça social e no cuidado da casa comum, princípios fundamentais do evangelho e da Doutrina Social da Igreja.

Fernando Anísio Batista - ASA

Foto: Santa Sé



Foto: Francisco de Assis e Frei Leao. Josep Benlliure Gil 1855-1937 domínio público

PHILIPS
Aparelhos Auditivos

Em 2025, você merece as melhores conexões!

Aparelhos Auditivos
a partir R\$ 2.500,00 em 12 X sem juros

Philips HearLink minIBTE 1

Florianópolis
Loja Philips Aparelhos Auditivos
Centro • Ingleses • Palhoça
(48) 99960-0003

BUSQUE Seguro
UMA EMPRESA DA Securitatis CORRETORA DE SEGUROS

Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

FAÇA SUA COTAÇÃO!
48 3223 2538
busqueseguro.com.br

ERS
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Escritório
Rua 2870, nº 55 - Sala 01
(47) 3361-7736

Vendas
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
(47) 3056-2323

www.ersempreendimentos.com.br

NB TÊXTIL
fios e malhas

PAPA LEÃO XIV

LEÃO XIV, O PAPA DA RECONCILIAÇÃO E DA ESPERANÇA

Robert Francis Prevost, o primeiro papa agostiniano e segundo americano da história, assume o papado com o desejo de reconciliar uma Igreja dividida e um mundo ferido.

Na tarde do dia 8 de maio de 2025, os sinos da Basílica de São Pedro anunciam ao mundo que a Igreja Católica tem um novo pastor. O nome escolhido ecoou forte na Praça: Leão XIV. Por trás desse nome está Robert Francis Prevost, cardeal norte-americano de 69 anos, nascido em Chicago, com alma missionária e coração latino-americano.

Ele é o primeiro papa da Ordem de Santo Agostinho e o segundo originário das Américas. O primeiro foi Francisco. Mas, diferentemente de seu antecessor, Prevost nasceu na América do Norte e viveu boa parte de sua vocação sacerdotal no Sul do continente, especialmente no Peru, onde serviu como missionário, formador, pároco e bispo durante quase três décadas.

Desde jovem, Prevost se encantou pela espiritualidade agostiniana: uma fé que nasce da escuta, do estudo e do serviço. Ainda nos anos 1980, depois de estudar Matemática e Filosofia, foi enviado a Roma para se formar em Direito Canônico. Lá, foi ordenado padre aos 26 anos.

Mas foi no Peru que sua vocação floresceu de forma profunda. Em comunidades simples, nas periferias de Trujillo, viveu entre o povo, ensinando, celebrando, cuidando. Foi professor, prior, diretor de formação e pároco de bairros humildes. Ali, mergulhou na cultura latino-americana e se tornou uma ponte entre mundos distintos: o Norte e o Sul, o centro e as margens.

Prevost chegou ao Colégio Cardinalício em 2023, quando o Papa Francisco o nomeou prefeito do Dicasterio para os Bispos, uma das funções mais delicadas da Cúria Romana. Naquele mesmo ano, foi criado cardeal. Seu nome começou a ser citado com respeito e confiança entre os colegas no Vaticano.

Sua eleição como Papa Leão XIV é vista por muitos como uma escolha de continuidade e esperança. O nome que adotou é uma homenagem a Leão XIII, autor da histórica encíclica *Rerum Novarum*, sobre os direitos dos trabalhadores, um sinal claro de que seu pontificado seguirá com os olhos voltados à justiça social e ao cuidado com os mais vulneráveis.

Na missa inaugural, diante de milhares de fiéis e líderes de diversas partes do mundo, o novo Papa falou com calma, mas com firmeza. Pediu reconciliação. Reconciliação na Igreja, marcada por tensões internas. Reconciliação no mundo, ferido por guerras, intolerância e medo do diferente.

"Precisamos voltar a nos olhar nos olhos", disse. "Precisamos aprender a escutar mais e julgar menos."

Desde sua primeira aparição na sacada da Basílica de São Pedro, Leão XIV mostrou que o estilo simples e próximo vai continuar. Ao invés de gestos grandiosos, preferiu a delicadeza: usou um relógio simples, sorriu com ternura, pediu orações "para que eu aprenda a ser um bom pastor".

E emocionou o mundo quando, ao fim da missa de início de pontificado, quebrou o protocolo e correu para abraçar seu irmão mais velho, Louis Martín. Um gesto espontâneo, humano, que tocou milhões de corações.

Leão XIV inicia seu pontificado num momento em que a Igreja atravessa importantes mudanças. O processo sinodal, iniciado por Francisco, continua. E o novo Papa já afirmou que quer caminhar junto com os fiéis: ouvindo mulheres, leigos, jovens, idosos. "Não somos uma Igreja de poucos, somos todos discípulos", afirmou.

O lema episcopal que escolheu anos atrás *In illo uno unum*, que significa, "No Único, somos um". É uma frase de Santo Agostinho. Mais do que um lema, parece ser um convite para esta nova etapa: construir comunhão, com paciência, com verdade e com amor.

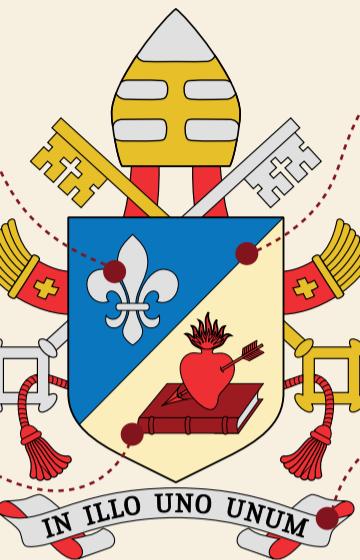


SIGNIFICADO DO BRASÃO DE LEÃO XIV

O símbolo adotado pelo Papa Leão XIV, divulgado pelo Vaticano, revela a profunda influência de Santo Agostinho em seu pontificado.

Parte superior:

Segundo a tradição da Ordem de Santo Agostinho, o lado superior esquerdo do escudo exibe uma "Flor-de-lis" branca, símbolo heráldico que representa a Virgem Maria.

**Parte inferior:**

O símbolo agostiniano faz referência direta à conversão de Santo Agostinho. Ele descreveu seu encontro com a Palavra de Deus com a expressão latina: "Vulnerasti cor meum verbo tuo", que significa: "Feriste meu coração com tua Palavra".

Escudo dividido:

O brasão é dividido diagonalmente. Na parte superior, sobre um fundo azul, há um lírio branco; na parte inferior, sobre um fundo claro, encontra-se o emblema da Ordem de Santo Agostinho: um livro fechado com um coração transpassado por uma flecha.

Lema papal – In Illo uno unum:

O Papa Leão XIV escolheu como lema a frase *In illo uno unum*, que traduzida significa: "Embora sejamos muitos cristãos, no único Cristo somos um só". Trata-se de uma clara evocação da espiritualidade agostiniana, que valoriza a unidade na diversidade dos fiéis.

POR QUE O PAPA LEÃO XIV ESCOLHEU ESSE NOME?

O cardeal Robert Francis Prevost foi eleito como o 267º sucessor de São Pedro, e adotou o nome de Leão XIV. A escolha desse nome não foi apenas uma homenagem, mas uma declaração clara de intenções para seu pontificado.

Um tributo ao legado de Leão XIII

Ao escolher o nome Leão XIV, o novo Papa prestou um tributo direto a Leão XIII, pontífice que liderou a Igreja entre 1878 e 1903. Leão XIII é amplamente reconhecido por sua defesa da justiça social, especialmente através da encíclica *Rerum Novarum*, que abordou as condições dos trabalhadores e os direitos laborais. Além disso, ele é lembrado por sua batalha espiritual contra as forças do mal, simbolizada pela composição da Oração a São Miguel Arcanjo.

O Papa Leão XIV expressou seu desejo de continuar esse legado, enfatizando a importância da justiça e da paz em suas primeiras palavras ao mundo. Ele destacou a necessidade de construir pontes entre todos e promover a sinodalidade dentro da Igreja.

Um chamado à unidade e proteção da Igreja

Em encontro com os cardeais, Leão XIV explicou que sentiu um chamado para prosseguir pelo caminho traçado por Leão XIII. Ele vê seu pontificado como uma combinação de firmeza doutrinal com um apelo à unidade e à proteção da Igreja contra divisões internas.

Além disso, o novo Papa citou palavras de Santo Agostinho: "somos peregrinos rumo a uma verdadeira pátria", indicando que seu programa para os próximos anos será guiado por essa visão espiritual.

A escolha do nome Leão XIV pelo Papa Robert Francis Prevost é uma declaração de compromisso com os valores de justiça, paz e unidade que marcaram o pontificado de Leão XIII. Com essa escolha, Leão XIV sinaliza sua intenção de guiar a Igreja com firmeza doutrinal, promovendo a sinodalidade e protegendo a comunidade eclesial contra divisões, em um espírito de continuidade e renovação.



Fotos: Arquivo Santa Sé/Redes sociais/Vatican News

A esperança de Pedro

No dia 29 de junho, a Igreja celebra a Solenidade de São Pedro e São Paulo e o dia do papa. Ainda na alegria da eleição do novo pontífice queremos recordar a esperança na figura de Pedro.

Simão Pedro era um simples pescador e morava às margens do Lago de Tiberíades na cidade de Cafarnaum. No Evangelho de Marcos, Jesus o chama para segui-lo com a promessa de fazer dele pescador de homens. Este encontro faz deixar as redes sem medo para colocar a sua esperança naquele que começara a seguir.

Após uma longa caminhada com o Senhor, se depara com a prisão de Jesus, que acontecera mesmo após ter cortado a orelha do soldado num ato de valentia. Após essa cena, Pedro movido pelo medo e pelo desânimo, foi capaz de negar por três vezes conhecer o preso que o fez andar sobre as águas. Mesmo neste momento de fraqueza, Pedro não perdeu a esperança que tinha.

Após a ressurreição, Cristo o interroga por três vezes “Pedro, tu me amas?”. Ao responder sim ao chamado, ele recebe a missão de pastor para apascentar o rebanho de fiéis.

A esperança continuou a guia-lo durante toda a sua trajetória, descrita nos Atos dos Apóstolos, até o seu martírio. Vale lembrar que na carta de Pedro, somos exortados a não termos medo e mesmo em meio às perseguições preparar o coração para estamos preparados para dar razão da nossa esperança (1Pd 3, 15). Que o exemplo de São Pedro conduza o papa Leão XIV para levar a Igreja pelo caminho da esperança.

Luis Ricardo Pires
PASCOM Catedral Metropolitana de Florianópolis



Foto: Pietro Perugino's Christ Giving the Keys to St. Peter, c. 1482

Lectio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT

Lectio (leitura) — Sb 7,7-14

Por isso desejei, e foi-me dado o bom senso; supliquei, e veio a mim o espírito da Sabedoria. Preferi-a aos reinos e tronos e, em comparação com ela, julguei sem valor as riquezas.

A ela não igualei nenhuma pedra preciosa, pois, a seu lado, todo o ouro é um punhado de areia, e, diante dela, a prata será avaliada como o lodo. Amei-a mais que a saúde e a beleza e quis possuí-la mais do que a luz, pois seu esplendor é inextinguível.

Todos os bens me vieram junto com ela, pois uma riqueza incalculável está em suas mãos. E alegrei-me com todos esses bens, pois é a Sabedoria quem os precede, apesar de eu ignorar que ela é mãe de todos eles. Aprendi-a sem falsidade e reparto-a sem inveja: não esconde suas riquezas.

Ela é um tesouro inesgotável para a humanidade: os que a adquirem estão preparados para a amizade com Deus, porque recomendados pelos dons da instrução.

Meditatio (meditação)

Após ter lido o texto, concentro-me novamente sobre o que ele me diz. Qual a importância da Sabedoria? Como o autor sagrado a define? Como é definida a vida de quem a suplica e recebe?

Oratio (oração)

Rezo com outro trecho do Livro da Sabedoria (Sb 9):

“Dai-me vossa sabedoria, ó Senhor,
sabedoria que partilha o vosso trono.
Não me excluais de vossos filhos como indigno:
sou vosso servo e minha mãe é vossa serva;
sou homem fraco e de existência muito breve,
incapaz de discernir o que é justo. [...]”
Enviei-a lá de cima, do alto céu, mandai-a vir de vosso trono glorioso,
para que esteja junto a mim no meu trabalho
e me ensine o que agrada a vossos olhos!
Ela, que tudo comprehende e tudo sabe,
há de guiar meus passos todos com prudência,
com seu poder há de guardar a minha vida.

Contemplatio (contemplação)

Detengo-me a contemplar a Sabedoria de Deus, que é Jesus Cristo (1Cor 1,30).

Para nós a Sabedoria tem um rosto, é uma pessoa.

Peço a Jesus de vir a mim, ao meu coração.

Peço-lhe a sabedoria para viver bem e discernir a vontade de Deus em minha vida.

Actio (ação)

“Aprendi-a sem falsidade e reparto-a sem inveja: não esconde suas riquezas”, diz a leitura meditada. Empenho-me a partilhar as riquezas que recebi das mãos Deus.

CONHECENDO OS EVANGELHOS

POR PADRE GILSON MEURER

Evangelho de Lucas: O ministério na Galileia (conclusão)

Jesus continua a manifestar o Reino de Deus em sinais de cura, libertação e salvação pela região da Galileia nos capítulos 7 a 9. Em 7,1ss ele cura o servo de um centurião (militar romano à frente de uma centúria, cem soldados), homem poderoso que, diante da doença e da morte, recorreu ao único poderoso. A ressurreição de um jovem, filho único de uma viúva (a mulher estava totalmente sozinha, o que comoveu Jesus), manifesta seu coração e seu poder para o espanto de toda a região. Tal poder faz com que até João, da prisão, mande perguntar: «És tu o Messias?». O Senhor ultrapassava qualquer expectativa prometida no Antigo Testamento, por isso, os que o seguiam e nele acreditavam (o Novo Testamento) e não se escandalizassem, seriam maiores, pois estariam participando do Reino de Deus.

No episódio da pecadora perdoada, Jesus pergunta se um perdão maior gera um amor maior; na resposta afirmativa do fariseu, ele mostra como a mulher lhe foi bem mais gentil, sinal de que ela sabia de que em Jesus encontraria acolhida e perdão. O evangelista ainda apresenta algumas mulheres que seguiam e serviam

Jesus, o amavam, porque ele lhes fez o bem (curas de espíritos maus e doenças).

Muitos outros sinais do Reino foram manifestados para homens estrangeiros (a libertação do endemoninhado geraseno), mulheres (a hemorroísa ousada que superou muitos obstáculos só para tocar em Jesus; a menina filha do chefe da sinagoga); para uma multidão ele ofereceu ensino, cura (9,11) e pão (9,12ss), ainda curou uma criança epiléptica (9,37). Em Jesus todos encontravam esperança, remissão e vida nova.

Os discípulos eram engajados continuamente na mesma missão de Jesus: anunciar o Reino (9,1ss) quanto de cuidar do povo (9,12). Pedro mostrou que os apóstolos já reconheciam Jesus o Messias de Deus. Na transfiguração no monte (9,28ss), eles viram um Jesus reluzente rodeado por Moisés e Elias. Eles representam a Lei e os profetas do Antigo Testamento, que também sabiam que era necessário que o Messias de Deus passasse pela cruz («seu êxodo em Jerusalém»), para manifestar sua glória (ressurreição).

Nossas instituições de ensino: Congregação das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado

A Congregação das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado foi fundada por Maria Villac, em 1917. A fundadora, que queria ser monja contemplativa, começou a fazer um trabalho com suas amigas, incentivando-as a uma intensa vida apostólica e espiritual. Além das orações em comum, elas procuravam responder aos apelos da época, pois o processo acelerado de industrialização nas cidades de São Paulo e Campinas, assim como a concentração de terras no campo geravam migrações em massa, que tinham como consequência uma perversa desigualdade social.

A espiritualidade tem como raiz o Mistério Pascal, porque contemplar a realidade com a perspectiva da

paixão e ressurreição de Cristo nos ajuda a ver com esperança a paixão dos empobrecidos. Uma contemplação que nutre a utopia, fortalece o compromisso e torna-se profecia. E, nesse aspecto da profecia, Maria ao pé da cruz é nosso modelo e Mestra. Na Arquidiocese de Florianópolis, a congregação tem três irmãs na Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, em Canasvieiras, Florianópolis.

Para saber mais, acesse:

Site: mjc.org.br
 Facebook: Missionárias de Jesus Crucificado
 Instagram: missionariasdocrucificado
 Endereço: Rua Madre Maria Villac, 1727, Canasvieiras 88054-001 Florianópolis - SC



Foto: Arquivo Pessoal



Giro de notícias:

Fotos: Pascom/Paróquias



A Paróquia São Vicente, em Itajaí, realizou no dia 8 de maio o Encontro de Casais da Pastoral Familiar. O evento teve como tema "A construção da nossa identidade".



No dia 1º de maio, dia de São José Operário, a Paróquia São Francisco de Assis, em Palhoça, realizou o passeio com ciclistas e motoqueiros. Após a celebração da missa, foi realizado o almoço festivo.



Durante o mês de maio, as casas e estabelecimentos dos mais diversos segmentos abriram as suas portas para receber a Bandeira do Divino, na Paróquia Santo Amaro. A paróquia que também abrange o município de Águas Mornas tem essa tradição que aquece os corações e que vai preparar o povo para a 171ª Festa do Divino Espírito Santo.



A Paróquia São José e Santa Rita de Cássia, em Florianópolis, realizou, no dia 18 de maio, a entronização da relíquia da padroeira. A celebração faz parte da festa em honra à santa das causas impossíveis.



Vinte e quatro casais concluíram neste dia 18 de maio a Catequese Matrimonial na Paróquia São Judas Tadeu, em Brusque. O pároco, a equipe de catequistas e toda a comunidade estão felizes por mais estas turmas. As inscrições para o segundo semestre estão abertas e podem ser feitas na secretaria paroquial.

Promoções imperdíveis na PAULUS Livraria de Florianópolis!

O mês de junho chegou trazendo ofertas especiais para você!

*Exceto periódicos, importados e coedicionados.



SEMANA DAS NOVENAS | 1º A 7 DE JUNHO
 Reforce sua espiritualidade com até 50% OFF em novenás e livros de oração.



SÃO JOÃO DA PAULUS | 9 A 14 DE JUNHO
 Entre no clima junino com 20% OFF em produtos PAULUS!*



JESUS NAS FONTES PATRÍSTICAS
 Uma leitura profunda para conhecer mais sobre Cristo e as raízes da fé.



(48) 99962-0084

VISITE A PAULUS LIVRARIA DE FLORIANÓPOLIS E APROVEITE!
 R. JERÔNIMO COELHO, 119 - CENTRO

Chegou o Livreto do GBF “Missionários de Esperança”

Peregrinos da esperança, o Espírito Santo nos anima, é Tempo Comum! Sigamos o Senhor que caminha a nossa frente! Ele nos conduz pelo caminho de casa em casa, para anunciar, semear sua Palavra e testemunhar o seu amor, a sua paz.

O Tempo Comum é o tempo litúrgico mais extenso, inicia após a Festa do Batismo do Senhor em janeiro e vai até a terça-feira de Carnaval. Continua na Festa da Santíssima Trindade e vai até a solenidade de Cristo Rei do Universo.

É um período de aprendizado que nos oferece oportunidades para aprofundar a fé e o conhecimento sobre a vida pública de Jesus Cristo. É uma catequese permanente para sermos discípulos missionários, autênticos e fiéis no anúncio do Evangelho segundo Lucas, refletindo sobre a nossa vida em missão no mundo.

O livreto do Tempo Comum “Missionários de Esperança” é um instrumento para a vivência do Ano Santo ancorado na esperança que é Jesus. O livreto contém 19 Encontros e uma celebração final, que fortalecerão a nossa consciência de batizados e batizadas, assumindo nossa identidade de Igreja discípula e profética, si-

nodal e missionária nas casas.

Os Grupos Bíblicos em Família formam uma Igreja em saída, peregrina, animada pela ação do Espírito Santo, seguindo Jesus como “Missionários de Esperança” na realização do seu Reino.

Neste Ano Santo, convidamos você, leitor(a), animador(a), membro dos GBFs e lideranças de toda a Igreja para rezar e refletir os encontros do livreto do Tempo Comum nas casas com a família, os vizinhos e amigos, fortalecendo a esperança em Jesus Cristo, reforçando o que diz São Paulo: “A esperança não engana” (Rm 5,5).

Que Maria, discípula missionária e mãe de Jesus, nos guie nesta caminhada do Tempo Comum, fortalecendo nossas orações e ações rumo ao “Novo Céu e Nova Terra” (Ap 21,1).

Animados pelo Espírito Santo damos início a mais uma jornada de trabalho como Peregrinos de Esperança, evangelizando nas casas, prédios, condomínios e em todos os lugares.

Equipe Arquidiocesana dos Grupos Bíblicos em Família.



CARIDADE SOCIAL

ASA realiza 56ª assembleia geral



A Ação Social Arquidiocesana (ASA) realizou sua 56ª As-

sembleia Geral em maio. O evento acontece anualmente e reúne a diretoria da entidade, sua equipe executiva e entidades membros. A assembleia é dividida em duas partes: formativa e informativa. Na primeira parte os presentes participam de uma formação, que este ano foi sobre o documento da Política Nacional de Proteção e Mecanismos de Salvaguarda da Cáritas Brasileira. Na

segunda parte da assembleia foram apresentados os relatórios de atividades da entidade, o balanço financeiro e planejamento para o ano vigente.

A assessoria da formação desta edição da assembleia foi realizada por Marcos Tramontin Serafim, secretário executivo da Cáritas Regional Santa Catarina, que se dedicou a explicar que o código de salvaguarda representa um marco orientador para toda a rede em relação às suas dinâmicas éticas, protetivas e de gestão, para prevenir, enfrentar e intervir em todas as condutas que gerem situações de vulnerabilidade. Marcos explica que “a Política de Proteção da Cáritas Brasileira orienta a postura e atuação de seus trabalhadores e voluntários. Ela tem por objetivo construir uma cultura organizacional pautada no respeito mútuo, equidade de tratamento e preservação da dignidade das pessoas”.

Também durante a assembleia o presidente da ASA, Diácono Francisco Carlos de Souza, assinou a adesão da

ASA ao código de Proteção e Mecanismos de Salvaguarda da Cáritas Brasileira. A entidade é a primeira entidade membro da Cáritas SC a oficializar essa adesão no estado.

Na segunda parte da assembleia houve a apresentação do relatório de atividades realizadas pela ASA e suas entidades membros. A apresentação foi realizada pela Simone de Jesus, assistente social da entidade. Em seguida aconteceu a apresentação do relatório financeiro que foi apresentado por Márcia, da contabilidade, e Carol Chagas, Gestora Financeira da ASA. Encerrando as apresentações Fernando Anísio Batista, secretário executivo da ASA, e Giovanna Dutra Meyer, assessora de imprensa da entidade, apresentaram o planejamento estratégico para 2025.

Ao final da assembleia foi feito o convite para o Jubileu das Pastorais Sociais que vai acontecer no dia 23 de agosto, em São Pedro de Alcântara, a partir das 8h.

Giovanna Dutra Meyer

Educação que TRANSCENDE TEMPO E LUGAR

Infantil | Fundamental | Teddy Bear Bilingual for School

CONFIRA AS DATAS PELO QR CODE:

FESTAS DO
Divino
Espírito
Santo

CNBB promove pesquisa para escutar os jovens

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) lançou no dia 21 de maio a Pesquisa Institucional da CNBB sobre a Evangelização da Juventude no Brasil. A ação é feita em parceria com a Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade e o Observatório Juventudes PUCRS/Rede Marista e tem por objetivo atualizar o Documento 85 da CNBB que tem em vista a evangelização dos jovens.

O público alvo da pesquisa são os jovens de 18 a 29 anos que podem responder livremente à pesquisa. Já os adolescentes, de 12 e 17 anos, também são convidados a participar, mas com um cuidado especial: é necessário o consentimento do responsável legal. Após o envio, o acesso à pesquisa será liberado.

A participação consiste no preenchimento de um questionário online,



com duração estimada de 20 minutos, que aborda aspectos socioeconômicos, sociodemográficos, educacionais, culturais, religiosos, entre outros.

As dúvidas podem ser tiradas através do e-mail: juventude@cnbb.org.br.

Jovens participam de encontros para descobrir a sua vocação

O GOV JPII (Grupo de Orientação Vocacional João Paulo II) e o Retiro Projeto de Vida reuniram mais de 60 rapazes, cerca de 40 adolescentes e 20 jovens, respectivamente, que buscam discernir a sua vocação. O GOV JPII e o Retiro Projeto de Vida são encontros gratuitos organizados pela Pastoral Vocacional da Arquidiocese de Florianópolis, que tem como objetivo ajudar os jovens na escolha da sua vocação.

No dia 14 de abril foi a vez do Grupo de Orientação Vocacional João Paulo II (GOV JPII) no Seminário de Azambuja, em Brusque. Destinado para rapazes

com idade entre 12 e 17 anos, teve como lema: "Nisto conhecerão que sois meus discípulos" (Jo 13, 15).

Já no Seminário Propedêutico, em São José, foi realizado o Retiro Projeto de Vida no dia 21 de maio. Destinado para rapazes a partir do 3º ano do Ensino Médio.

O Grupo de Orientação Vocacional Madre Teresa acontecerá no dia 22 de junho, na Paróquia Santíssimo Sacramento, em Itajaí. O evento, que tem início às 8h, será organizado pelos institutos femininos de vida consagrada.



Foto: Pastoral Vocacional

Agenda de junho

- 01/06 | Solenidade da Ascensão do Senhor**
- 01/06 | Jubileu dos Comunicadores - Santuário Nsa. Sra. de Fátima**
- 02/06 | Formação Cadernos do Concílio (Lideranças)**
- 03/06 | Formação Cadernos do Concílio (Padres e Diáconos)**
- 03/06 | Reinauguração e dedicação da Igreja Matriz da Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré - Palhoça**
- 05/06 | São Bonifácio**
- 08/06 | Solenidade de Pentecostes**
- 13/06 | Santo Antônio de Lisboa**
- 14/06 | Jubileu dos presos**
- 15/06 | Solenidade da Santíssima Trindade**
- 19/06 | Solenidade de Corpus Christi**
- 21/06 | São Luís Gonzaga**
- 24/06 | Solenidade da Natividade de São João Batista**
- 26/06 | Jubileu dos Sacerdotes**
- 27/06 | Solenidade do Sagrado Coração de Jesus**
- 28/06 | Comissão das Forças Vivas**
- 29/06 | Solenidade de São Pedro e São Paulo**
- 29/06 | Jubileu dos Migrantes**
- 29/06 | Encontro Arquidiocesano do Terço dos Homens**
- 29/06 | Jubileu do Apostolado da Oração e Legião de Maria**

MISSÃO AD GENTES

Igreja Irmã de Macapá

A presença da Arquidiocese de Florianópolis na Diocese de Macapá concretiza a comunhão com a Igreja toda, em especial com a Igreja de Macapá, a qual abrange todo o Estado do Amapá.

Também possibilita realizar sua dimensão missionária, além da missão dentro da Arquidiocese.

A escolha de Macapá como Igreja Irmã responde à falta de Padres na Diocese. Vejamos que várias paróquias atendem dois municípios e grande parte das comunidades têm poucas visitas do padre no decorrer do ano, em prejuízo da evangelização.

Estamos, com quatro Irmãs IIMC e mais um padre do Ceará, na Paróquia Divino Espírito Santo, que atende os municípios de Calçoene e Amapá. Temos locais onde necessitamos iniciar comunidade, outros em que devemos marcar uma presença maior. Temos um grande número de adultos a fim de preparar para o batismo.

Alegra-nos os frutos que já temos: grupos jovens, Infância Missionária, comunidades distantes que celebraram o Tríduo pascal, mesmo sem Padre, e catequese também nas comunidades distantes. O centro de ambos os municípios tem bom número de pastorais organizadas. A assembleia paroquial optou por formar lideranças. Em breve dividiremos a Paróquia em duas Paróquias. Tenhamos nossa Igreja Irmã em seu coração.

Pe. Lúcio Espíndola Santos



Foto: Arquivo Pessoal

SEMANA SANTA

Saymon Meyer é ordenado diácono em celebração na Paróquia São Francisco de Assis, em Palhoça

Dom Wilson preside a missa de ordenação diaconal de Saymon Meyer na Paróquia São Francisco de Assis, em Palhoça.

Na manhã do último dia 10 de maio, às 9h, a Paróquia São Francisco de Assis, no bairro Aririú, em Palhoça (SC), foi palco de uma celebração especial e marcante para a Igreja de Florianópolis. Em uma missa solene presidida por Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ, arcebispo metropolitano, o seminarista Saymon Meyer foi ordenado diácono transitório, dando um passo decisivo rumo ao sacerdócio.

A celebração contou com a presença de padres, diáconos, seminaristas, familiares, amigos e fiéis da comunidade, que acolheram com alegria e emoção o novo diácono. Em sua homilia, Dom Wilson destacou o papel do diaconato como ministério de serviço e disponibilidade à Palavra e à Caridade, reforçando a importância desta etapa na vida vocacional de Saymon.

Como diácono transitório, Saymon Meyer está autorizado a proclamar o Evangelho, pregar, presidir celebrações da Palavra, administrar o sacramento do Batismo, assistir casamentos e realizar bênçãos, entre outras funções. Este ministério o prepara para a ordenação presbiteral, marcada para acontecer no dia 11 de outubro, em Brusque.

Ao final da celebração, Saymon expressou sua gratidão a Deus, à Igreja e a todos que o acompanharam ao longo de sua caminhada vocacional. "Foi um momento muito especial, onde pude entregar novamente minha vida ao serviço do Reino. Agradeço por cada oração, gesto de carinho e incentivo recebido até aqui", afirmou o novo diácono.

A Arquidiocese de Florianópolis convida a todos a continuarem rezando por Saymon Meyer e por todas as vocações, pedindo ao Senhor da Messe que envie operários para sua messe.

